

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

GASPAROTTO; Francielli Brandt¹, GAMARRA; Carmen Justina²

RESUMO

Desenvolver estudos científicos que abordem qualidade, eficácia e segurança das práticas integrativas e complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS) trata-se de uma das premissas do Programa de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), cujo incentivo foi basilar para a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (BRASIL, 2006). Nessa toada, a presente pesquisa objetivou analisar a produção científica que trata das PICS no SUS nos últimos cinco anos. Realizou-se, para tanto, um estudo de revisão sistemática da literatura, que permite a visualização do conhecimento produzido sobre determinado assunto (SOUSA et al., 2018). Para a pesquisa documental utilizou-se os termos “terapias complementares” e “sistema único de saúde”, conforme padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), acrescido do operador AND. Os critérios de inclusão foram: o período da publicação (2016 a 2021); artigos publicados em inglês, português ou espanhol; artigos no formato *open access*; e artigos que tivessem relação com as PICS no SUS. A seleção das publicações foi executada por pares a partir da leitura do título e do resumo. Os dados extraídos das publicações selecionadas foram organizados em uma planilha no Microsoft Excel para Office 365®, considerando as seguintes variáveis: ano de publicação; idioma; periódico publicado; quantidade de autores por artigo; e a classificação em sete categorias temáticas. Foram identificados, inicialmente, 166 documentos na base de dados BVS, e 37 na base de dados SciELO, totalizando 203 documentos. Destes, a partir dos critérios de inclusão e excluídas as repetições nas bases de dados, foram selecionados 29 artigos científicos. Definida a amostra, procedeu-se à leitura minuciosa e integral de cada artigo, sendo obtidos os seguintes resultados: 1) Distribuição cronológica das publicações: o maior volume de publicações foi registrado no ano 2020 (oito artigos; 27,58%), mas não houve um padrão ascendente; 2) O idioma de publicação dos artigos foi: português. Destes, oito (27,58%) foram traduzidos e disponibilizados, também, em inglês; 3) Periódicos de publicação: dezenove periódicos científicos acolheram os estudos que compõe a amostra, com destaque à Revista Ciência & Saúde Coletiva, que publicou cinco dos estudos sobre o tema (17,24%); 4) Quantidade de autores por publicação: o número variou entre um a oito pesquisadores; 5) Em se tratando das categorias temáticas, dois estudos (6,89%) foram classificados em reflexões sobre a PNPIC e as PICS; oito (27,58%) em estudos sobre a implantação da PNPIC; um (3,44%) em estudo sobre avaliação e monitoramento da PNPIC; três (10,34%) em compreensão, acesso e aceitação das PICS por possíveis usuários; seis (20,68%) em compreensão, acesso e aceitação das PICS por profissionais e gestores; sete (24,13%) em formação e pesquisa científica em PICS e PNPIC; e dois (6,89%) foram classificados em estudos sobre as PICS propriamente ditas. Entre os 29 artigos, seis (20,68%) são revisões sobre a PNPIC ou PICS. Os resultados apontam que a pesquisa e a divulgação científica sobre a PNPIC e as PICS estão ocorrendo em várias frentes, focalizando a implantação da PNPIC bem como a formação, acesso e aceitação das PICS por profissionais e gestores. Demonstrem, todavia, algumas lacunas que demandam atenção por parte da academia, de modo que usuários, profissionais e gestores do SUS possam pautar suas escolhas em recursos seguros e eficazes. Espera-se que

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana, franbrandt@gmail.com

² Universidade Federal da Integração Latino-Americana, carmen.gamarra@unila.edu.br

os resultados desta revisão contribuam para a reflexão sobre as práticas integrativas e complementares, dando maior visibilidade à sua implementação e consolidação como prática no Sistema Único de Saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 4 mai. 2006. Seção 1, p. 20. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Estratégia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023**. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 2013. SOUSA, L. M. M. de. et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, Portugal, v. 1, n. 1, p. 45-54, jun. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Revisão, Sistema Único de Saúde, Terapias Complementares.

¹ Universidade Federal da Integração Latino-Americana, franbrandt@gmail.com

² Universidade Federal da Integração Latino-Americana, carmen.gamarra@unila.edu.br